

*Prezada Elisa*

*Segue texto abaixo com nosso posicionamento atual que está em discussão no âmbito da CGST. Essa proposta deve ser aperfeiçoada e pactuada (estado por estado, com o Conass e Conasems e com o CNS).*

*Att.*

*Jorge Machado e Roque*

Alguns pontos que devem ser levados em consideração na discussão sobre a manutenção do Cerest Regional de Florianópolis – SC.

No PPA – Plano PluriAnual 2016-2019 está prevista a seguinte meta:

1) Assegurar 100% das regiões de saúde com cobertura de pelo menos um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest).

Dessa maneira estão previstas a criação de pelo menos 115 novos Cerest no país no quadriênio acima, de modo a atender todas as regiões de saúde descobertas no país.

Isso trará uma nova formatação das áreas de abrangências dos Cerest no país.

Assim, no âmbito desta Coordenação Geral, estamos envidando estudos de modo a acomodação desse novos Cerest e dentre essas ações estão previstas:

a) A instalação de 23 (vinte e três) Cerest municipais, contemplando todas as capitais no país, independente de sua população, com a publicação de nova portaria. Restringe-se, portanto, às capitais do país.

b) Os Cerest regionais, cujas sedes estão nas capitais terão sua área de abrangência modificada (apenas municipal) e serão habilitados novos Cerest para a área de abrangência.

Estamos planejando ainda, com base nos indicadores das ações (estamos elaborando esses indicadores), um valor que será estipulado e constante de piso variável, ou seja, aqueles Cerest que cumprirem com mais indicadores das suas ações receberão um valor que será acrescido ao valor de custeio mensal.

c) Como segundo grupo de habilitações estamos propondo que sejam avaliados os municípios com mais de 50 mil habitantes que estão em regiões sem abrangência de CEREST

Dessa maneira a manutenção do cerest Regional de Florianópolis, com sua área de abrangência atual, será muito importante para a RENAST e para a população trabalhadora dos municípios de Florianópolis e região.